

nas lembranças de sua vida tão moça e ainda forte. Vamos nos conformar com a vontade de nosso Pai de Bondade. Penso no meu pedido importuno, mas quanto seja possível espero que o Rômulo não se esqueça do Caio.<sup>3</sup> Penso muito nesse menino. Dos filhos da Ignez<sup>4</sup> é o que mais me preocupa, em vista das perseguições de que é vítima por parte de obsessões invisíveis aliadas aos muitos defeitos de educação longe do trabalho.

O Arthur envia lembranças.

Fiquem na paz de Deus!

A velha tia,

*Mariquinhas*

Notas da organizadora: <sup>3</sup> Caio Márcio Renault, filho de Abgar Renault, primo de Rômulo. Reencarnação de Caio Fabricius, personagem do romance *50 anos depois*, de Chico Xavier e Emmanuel (FEB, 1940). Na sequência das vidas sucessivas, personificou Henrique VIII, soberano inglês no século XVI. Caio Márcio passava, quase sempre, as férias escolares na Fazenda Modelo. <sup>4</sup> Em referência a Ignez Caldeira Brant Renault, esposa de Abgar de Castro Araújo Renault, primo de Rômulo. Abgar Renault (Barbacena, 15 de abril de 1901 — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1995) foi um professor, educador, político, poeta, ensaísta e tradutor brasileiro. Ocupou a cadeira 12 da Academia Brasileira de Letras e a cadeira 3 da Academia Brasileira de Filologia. Informação contida em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Abgar\\_Renault](http://pt.wikipedia.org/wiki/Abgar_Renault)>. Acesso em: 22 out. 2012. O casal teve 3 filhos: Caio Márcio, Carlos Roberto e Luiz Roberto. Mensagem recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo Joviano fez as anotações.

## *O trabalho representa muito*

Meu bom amigo,

Deus lhe conserve a paz e a saúde!

Confirmando as minhas palavras de outro dia, sou eu que lhe agradeço a possibilidade que me foi concedida, podendo trabalhar na cooperação com o seu trabalho no serviço da exposição. **O trabalho representa muito** hoje para a minha personalidade sofredora, desde aquela vez em que estive aqui pela primeira vez. Parece que Deus se compadeceu de minha miséria e permitiu que eu pudesse trabalhar buscando um novo guia de evolução e de progresso. Aqui tenho procurado encaminhar o nosso amigo Charles,<sup>1</sup> que apesar de ser um espírito esclarecido

<sup>1</sup> Nota da organizadora: sobre Charles não nos foram dados maiores informes.

ainda sofre muito com as penosas lembranças da vida familiar.

Ele bem que trabalhou conosco, mas suas alternativas de dor são bastante dolorosas. Não o esqueça nas preces. As que foram feitas aqui por mim tiveram a virtude de aliviar-me as dores mais intensas.

Deus lhes pague a todos,

*Gustavo Dutra*

---

Nota da organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta. Maria Joviano fez as anotações.

14 | 09 | 1938

## *Nos problemas da crença*

Meus filhos, que Jesus os ajude e abençoe!

Maria, minha querida, sinto um grande bem no coração vendo-a seguindo os mesmos passos da **Julinha nos problemas da crença**. A Igreja Católica muito me prejudicou com seus falsos ensinamentos, e é com mágoa que recordo de minha incompreensão sobre as ideias espíritas de sua mãe.

Lembro-me de que até no tempo de minha desencarnação procurava apartar a Julinha de seu caminho certo. Felizmente, ela não se deixou impressionar com as minhas ideias, consciente da verdade que lhe iluminava o coração.

A verdade é que sendo ela a espírita, e pouco compreendida de todas as filhas, é a que me tem trazido o maior amparo no mundo espiritual pela firmeza de sua fé. Enquanto as outras exigem o meu